

Campanha de vacinação contra sarampo e febre amarela

Ação será realizada em áreas de grande circulação e inclui profissionais do turismo



Profissional da saúde prepara vacina a ser aplicada

O estado de São Paulo dá início nesta segunda-feira (12) a uma campanha de vacinação contra o sarampo, com foco inicial na capital paulista. A ação será concentrada em áreas de grande circulação de pessoas, como terminais de ônibus, estações de metrô, shopping centers e escolas, e seguirá em etapas estratégicas para ampliar a cobertura. Na segunda fase, prevista entre os dias 19 e 23 de janeiro, a vacinação será direcionada a profissionais que atuam com turismo, incluindo taxistas e funcionários de hotéis. O Dia D da campanha ocorrerá em 24 de janeiro, quando a imunização estará aberta a todo o público-alvo.

A iniciativa responde a casos importados da doença registrados em 2025 no estado. Foram confirmados dois casos de sarampo em pessoas que viajaram ao exterior, uma em abril e outra em dezembro, envolvendo um paciente de 27 anos não vacinado que havia retornado dos Estados Unidos, país que registrou aumento expressivo de casos

da doença no último ano. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a campanha ocorrerá também em outros estados, de forma integrada com a vacinação contra a febre amarela, mas é estratégica para a capital paulista devido ao elevado fluxo de turistas internacionais. “A cidade de São Paulo recebe muitos turistas internacionais e é um dos polos de importação de sarampo, sobretudo por conta da explosão de casos que acontece na América do Norte desde o ano passado”, afirmou Padilha.

A vacinação contra a febre amarela será realizada simultaneamente à campanha contra o sarampo. Em 2025, São Paulo registrou 57 casos da doença, com taxa de letalidade de 59,6%, totalizando 34 óbitos, segundo dados do Painel de Monitoramento da Secretaria de Estado da Saúde. A recomendação é que pessoas com idade entre 9 meses e 59 anos que não tenham recebido pelo menos uma dose da vacina procurem os pontos de imunização.

Para a campanha, o Ministério da Saúde distribuirá 4.820.000 doses de vacina contra sarampo e 5.700.000 doses contra febre amarela no estado. Dados preliminares indicam que, desde 2025, já foram aplicadas na capital paulista 439.500 doses de sarampo e 416.500 de febre amarela. No total do estado, os números chegam a 1.500.000 doses de sarampo e 1.700.000 de febre amarela administradas desde o ano passado. O sarampo é considerado uma das doenças respiratórias com maior capacidade de transmissão conhecida, o que torna essencial a detecção rápida de casos e o bloqueio vacinal, que consiste na imunização de pessoas em áreas próximas a casos suspeitos ou confirmados. “É importante fazer os bloqueios vacinais de quem vive com essa pessoa, quem circulou junto, além de isolar o paciente e tratar de forma adequada”, disse Padilha. Apesar do risco de casos importados, o Brasil mantém o certificado de eli-

minação do sarampo, obtido pela primeira vez em 2012, perdido em 2020 e recuperado em 2024 após a retomada do programa de vacinação iniciado em 2023. No ano passado, o país registrou 38 casos importados da doença. A vacinação é considerada a principal ferramenta de prevenção, mas o Ministério da Saúde implementa também ações complementares. Entre elas estão alertas em fronteiras e aeroportos, para informar viajantes sobre os sintomas do sarampo e a importância da imunização, capacitação de profissionais de saúde para identificar rapidamente suspeitas da doença e confirmação de diagnósticos nos primeiros sintomas, além da vigilância integrada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para impedir a propagação de casos importados.

Especialistas reforçam que manter altas taxas de cobertura vacinal é fundamental para prevenir surtos. De acordo com epidemiologistas, a interrupção da circulação do vírus no país depende de vacinar sistema-

ticamente crianças, jovens e adultos que não tenham comprovação de doses anteriores, evitando que casos importados se transformem em surtos locais. Para a população, a recomendação é verificar o histórico vacinal em unidades de saúde ou em plataformas digitais do governo e atualizar as doses pendentes.

A campanha de vacinação contra o sarampo não se limita a São Paulo e ocorrerá também em outros estados, incluindo Rio de Janeiro, Espírito Santo e Paraná. O público-alvo da campanha inclui pessoas de 12 meses a 59 anos para o sarampo e de 9 meses a 59 anos para a febre amarela, que não apresentem comprovação de doses anteriores. A imunização estará disponível em terminais de transporte público, shopping centers, escolas e unidades de saúde. A primeira fase ocorrerá de 12 a 16 de janeiro para o público geral, a segunda de 19 a 23 de janeiro para profissionais do setor de turismo, e o Dia D de vacinação será em 24 de janeiro.

Férias CultSP: programação cultural com oficinas, exposições e atrações em SP

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo anunciou uma programação especial para as férias escolares de janeiro de 2026, que inclui atividades gratuitas nas regiões da capital, interior e litoral, voltadas a crianças, jovens, famílias e ao público em geral. As ações fazem parte da iniciativa Férias CultSP e estão reunidas na plataforma Agenda Viva SP, que reúne eventos em diferentes espaços culturais ao longo de todo o mês. Na capital paulista, instituições como o Museu do Futebol, o Museu da Língua Portuguesa e o Museu das Culturas Indígenas oferecem atividades que resgatam a tradição do “brincar na rua”, com quadras infláveis, pistas de dança, jogos populares, oficinas de pintura, grafite e rimas, além de conta-

ção de histórias e danças urbanas. O Museu Catavento, um dos principais polos da programação, apresenta a exposição “Universo dos Astronautas”, que explora a história das viagens espaciais e a vida fora da Terra, além de oficinas práticas, sessões no planetário e atividades criativas que incentivam a imaginação e o interesse pela ciência.

A agenda também contempla ações itinerantes, como a carreta “Museu Catavento: Ciência que vai até você”, que leva experiências educativas a diversas localidades do estado. Nas unidades da Pina Contemporânea e Pina Luz, os visitantes encontram oficinas de arte, contação de histórias e experiências interativas que dialogam com o acervo e as exposições em cartaz, ampliando



Alexandre Carvalho

Museu Catavento tem uma série de atrações para o período

o alcance das atividades culturais em diferentes públicos.

No interior e no litoral, a programação inclui atividades temáticas como oficinas de minibarista no Museu do Café, em Santos, e

experiências ligadas às tradições indígenas no Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuîre, em Tupã. Em Brodowski, no Museu Casa de Portinari, as atrações resgatam brincadeiras tradicionais,

desenhos e jogos que incentivam o contato com a cultura regional.

O calendário de férias também traz eventos em museus, casas de cultura e espaços públicos que contemplam música, artes plásticas, experiências educativas e jogos. As atividades são, em sua maioria, gratuitas e a participação pode ser espontânea ou mediante retirada de senha, conforme cada evento. Organizadores destacam que a iniciativa busca fortalecer a economia criativa e ampliar o acesso à cultura para públicos de todas as idades em diferentes regiões do estado.

Para consultar datas, horários e locais detalhados da programação, os interessados devem acessar a Agenda Viva SP, onde estão reunidas todas as atividades previstas para o período de férias.